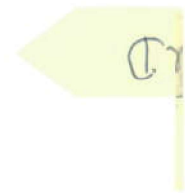




84

Salto, 15 de setembro de 2023.

**MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE ARQUITETURA
CONSTRUÇÃO MUSEU DA ÁGUA**



07

85

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados para a Construção do Museu da Água da Prefeitura da Estância Turística de Salto/SP.

2 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à empreiteira fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso faça opção pelo uso de algum material equivalente técnico, consultar um profissional habilitado da CONTRATANTE, para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade.

3 - SERVIÇOS PRELIMINARES

O serviço preliminar compreende as seguintes tarefas: Fechamento da obra com tapume, placa de identificação da obra, instalação de container que servirá de abrigo aos funcionários, locação topográfica da obra, instalação do padrão de entrada de energia elétrica.

Ligações Provisórias: As ligações provisórias de água e energia elétrica serão executadas pela Contratada. Para atender os equipamentos elétricos necessários à execução da obra, a contratada deve instalar quadro de distribuição em baixa tensão com capacidade para atender as cargas da obra. Fornecer, instalar, testar, ativar e aprovar junto à CONCESSIONÁRIA trecho de derivação de ramal trifásico a partir da rede existente, para atender a obra.

Para atender às necessidades da obra em sua fase de execução, a contratada deverá executar fossa séptica em concreto, impermeabilizada de forma a garantir sua perfeita estanqueidade, com volume suficiente a suprir a necessidade do canteiro. A partir da rede pública a contratada deverá construir

8

86

ramal provisório dotado de hidrômetro, para o abastecimento de água do canteiro de obras.

A rede de abastecimento provisória deverá ser desativada e retirada ao final da obra. Caberá à Contratada adotar todas as medidas relativas a Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, fornecendo às suas custas todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) visando à prevenção de acidentes de qualquer natureza no decorrer da obra.

4 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E HIDROSSANITÁRIA

A forma de montagem e procedimentos de acordo com cada norma técnica.

As ligações de água e esgoto deverão ser solicitadas para a contratante determinando os locais de instalações das entradas de água e esgoto que serão instaladas pelo SAAE – Salto.

O projeto de instalações hidrossanitárias será desenvolvido obedecendo às seguintes normas brasileiras: NBR 5.626/2020 – Sistemas prediais de água fria e água quente - Projeto, execução, operação e manutenção; NBR 8.160/99 – Instalações prediais de esgoto sanitário.

5 – INSTALAÇÃO ELÉTRICA

À edificação em baixa tensão, conforme a tensão nominal operada pela concessionária local (127/220 V ou 220/380 V, 60Hz). Os alimentadores serão dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 25 metros do quadro geral de baixa tensão (QGBT) até o padrão de entrada. Caso a distância entre o padrão de entrada e o QGBT seja maior do que a referida acima, os alimentadores deverão ser redimensionados.

6 – COBERTURA DO TELHADO, CALHAS E CONDUTORES

O telhado será composto por estrutura metálica. As telhas serão zincadas tipo sanduiche trapezoidais.

Calhas, rufos e afins serão em chapas galvanizadas número 24 e corte 33 ou superior.

7 – ESQUADRIAS

Todas as portas internas terão batentes e folhas em alumínio branco. As janelas dos ambientes (wc's, administração, depósito e copa). As

01



portas externas serão duas folhas de abrir e também terão batentes e caixilhos em alumínio branco e vidro liso transparente.

As janelas da fachada e lateral do museu, assim como as janelas do auditório tanto interna como a externa serão executadas em vidro temperado transparente com espessura de 8 mm.

8 – APARELHOS SANITÁRIOS, PIAS E BANCADAS

Os lavatórios deverão ser executados com bancadas de granito na cor branca e as cubas serão de embutir na mesma cor. As torneiras serão metálicas cromadas. Deverão ser utilizados vasos sanitários sifonados, em louça, para os sanitários de adultos. Para o sanitário de PNE, a bacia deverá possuir abertura frontal. Todos os vasos sanitários deverão ser na cor branca. A válvula de descarga deverá ser de duplo acionamento, com tempo de fechamento lento, baixa pressão. Ø 1.1/2. As divisórias dos boxes dos vasos sanitários serão em granito com portas em alumínio branco e fechadura livre/ocupado. A bancada da copa será em granito com a cuba em aço inox.

9 – REVESTIMENTOS

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento deverão ser testadas todas as tubulações de água, esgoto.

Fornecimento e aplicação de chapisco de aderência com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, com adição de adesivo a base de resina sintética, e = 5mm, nas paredes inclusive de áreas úmidas.

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa. Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida, ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,40mm e 6,30mm.

O procedimento de execução do chapisco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 – Revestimentos de paredes e tetos com argamassas – materiais, preparo, aplicação e manutenção. As bases de revestimento deverão atender às condições de plano, prumo e nivelamento, fixadas pela especificação de norma brasileira.

Para a aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que



88

venham prejudicar a aderência e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento. A operação terá de ser executada, para atingir o seu objetivo, com o emprego de esguicho de mangueira.

A aplicação do chapisco deverá ser realizada através de aspersão vigorosa da argamassa, continuamente sobre toda área da base, que se pretende revestir.

Fornecimento e aplicação de reboco tipo paulista utilizando argamassa mista de cimento cal e areia, no traço 1:2:8, com 25mm de espessura, aplicado em parede interna ou externa.

Os revestimentos cerâmicos serão executados com cuidado especial por ladrilheiros peritos em serviços esmerados e duráveis. Serão rejeitadas as peças que denotarem empenho e desbitolagem.

A cerâmica utilizada será de 1ª qualidade, nas dimensões a serem escolhidas e compatíveis com os preços das planilhas, assentada com argamassa colante aplicada com desempenadeira dentada e rejuntada na cor a ser determinada pela FISCALIZAÇÃO e com a espessura recomendada pelo fabricante.

10 - PINTURAS

Os serviços de pintura serão executados de acordo com o seguinte. Todas as superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Será eliminada toda a poeira depositada nas superfícies a pintar, tomando-se precauções contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem inteiramente. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca.

Convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá haver entre as demãos de massa e tinta, sendo, pelo menos de 48 horas, nesse caso, o intervalo recomendado.

Os mesmos cuidados deverão ser tomados com a pintura da ferragem, portas de madeira e demarcações de piso.

11 – CASAS DE MÁQUINAS

Está previsto a construção da casa de máquinas em alvenaria e serão semienterradas junto à edificação. Serão instalados dois filtros 42FC7-T com bomba referência Jacuzzi ou similar, assim como a instalação de 10

9

89

conjuntos de bombas centrífugas para circulação e tratamento da água no processo.

12 – ESPELHOS D'ÁGUA, ESCADA HIDRÁULICA E CASCATA

O museu terá dois espelhos d'água na parte externa e dois na parte interna da edificação. Serão executados com paredes e fundo em concreto armado com profundidade final de 50 cm e espelho d'água de 40 cm. Os espelhos d'água serão impermeabilizados e terão revestimentos com pastilhas na cor azul e bordas em granito polido com largura de 10 cm.

A escada hidráulica será construída na parede lateral esquerda do museu conforme detalhe nº 3. A água será pressurizada do espelho d'água até o último degrau na parte superior e cairá sucessivamente pelos degraus inferiores até o espelho d'água no piso do museu. Os degraus terão uma base em concreto aparente que sustentarão reservatórios em acrílico. Serão oito degraus no total, formando no seu conjunto uma escada hidráulica.

A cascata d'água será implantada na fachada do lado esquerdo do museu e formará uma película d'água em toda sua extensão, correndo pela parede de vidro, teto e caindo no espelho d'água externo do museu. Será abastecida por um conjunto moto bomba pressurizada e deverá formar uma camada uniforme em toda extensão das paredes e teto de vidro.

13 – PASSARELAS INTERNA E EXTERNA

A passarela interna ligará os espelhos d'água externos, internos, escada hidráulica e cascata da fachada. Será executada em concreto armado, impermeabilizada e revestida em pastilhas cerâmicas na cor azul. Terá borda de granito conforme detalhe um no projeto executivo. Essas passarelas terão piso em vidro temperado transparente e terão espessura de 10 mm.

A passarela externa ligará o estacionamento com a entrada da edificação e passará em cima dos dois espelhos d'água externos. Será executada em estrutura metálica com especificações à serem detalhadas em projeto executivo posteriormente.

14 - SISTEMA DE COMBATE A INCENDIO

Deverão seguir orientações de projeto e instruções técnicas do corpo de bombeiros.

15 - CLIMATIZAÇÃO E CONFORTO TÉRMICO

As unidades condensadoras de ar condicionado do sistema de Volume Refrigerante Variável – VRV ficarão localizadas nas paredes laterais que contornam a futura edificação próximo a unidade evaporadora, com distância máxima de 20m

87

90

16 - ACESSIBILIDADE

Toda a obra seguirá as normas de acessibilidade conforme NBR 9050/2015.

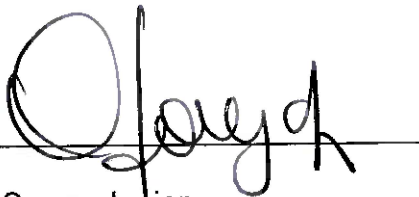
17- SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE FINAL DE OBRA

Será previsto o plantio de grama do tipo esmeralda nos locais indicados em projeto.

18 - LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere a metais, maçanetas, etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.

Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, ou seja, tudo que se refere à obra.



Osvaldo de Souza Junior
Eng. Civil
CREA 060.503.294-0
ART: 28027230221583774